



“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura”



“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura”

Bispo de Leiria-Fátima deu boas vindas aos peregrinos presentes na Capelinha das Aparições

O Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, nas boas vindas aos peregrinos presentes na Capelinha das Aparições, na tradicional abertura da Peregrinação Internacional Aniversária de julho, considerou que chegar ali “é um momento privilegiado para estar com a Mãe da ternura, da misericórdia, da consolação, que a todos acolhe com sorriso materno, e por todos intercede junto de Deus”.

“Uma peregrinação é muito mais que fazer turismo, desporto ou viver uma aventura! É uma viagem que se empreende, quem se põe a caminho fazendo caminho interior, é mais que uma viagem física em direção a parte mais profunda de cada um de nós, ao fundo do nosso próprio coração, onde cada um se encontra com o mistério de Deus amor”, alertou o prelado, que apresentou o peregrinar como uma forte “experiência espiritual” e a “busca de luz e verdade, de pureza de coração e reconciliação”.

“Com o Seu imaculado coração, convida cada um a deixar-se envolver pelo amor de

Deus pelo mundo, e assim curar as feridas, aquecer os corações desanimados e reavivar a nossa fé”, afirmou ainda o bispo de Leiria-Fátima, ao convidar os peregrinos à oração pelas intenções do Santo Padre, pela paz no mundo, por todos os que sofrem e de modo particular, oração pelos cristãos perseguidos pelo testemunho da sua fé.



Bispo auxiliar de Lisboa assumiu-se como um peregrino no meio dos peregrinos

D. Daniel Batalha Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, presidente da Peregrinação Internacional Aniversária de julho, considerou-se um peregrino no meio dos peregrinos, a celebrar o aniversário da terceira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos.

“Chegar a Fátima é unir-se em oração, como uma grande família e faz nos exclamar 'que bom é estar aqui'”, disse o bispo auxiliar de Lisboa, ao agradecer à Virgem Maria o longo caminho percorrido em segurança por muitos dos peregrinos ali presentes.

“Chegamos aqui de alma cheia de sentimentos profundos de gratidão e súplica, trazemos a nossa história, o nosso passado e presente, com alegria e provações, e sobretudo com tantas memórias que nos tocam”, reiterou.

O prelado lembrou também os muitos peregrinos, que toda vida caminharam até Fátima, e que hoje, pela idade ou pela enfermidade, não podem estar presentes, pedindo orações pelas intenções de cada um desses irmãos.

O recém ordenado bispo disse também que recebeu o convite de D. António Marto para presidir à peregrinação como um "sinal a consagrar" o seu ministério episcopal.

O bispo auxiliar de Lisboa presidirá às principais celebrações de 12 e 13 de julho, das quais se destacam. A Capelinha das Aparições acolhe o Rosário, às 21h30, seguido da Procissão das Velas e Missa da Vigília, no Recinto; e, no dia 13, a Missa Internacional no Recinto, às 10h00, com Procissão do Adeus.

Nos serviços do Santuário, fizeram-se anunciar 72 grupos, oriundos de Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Costa do Marfim, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Filipinas, França, Hungria, Itália, Líbano, Malta, Maurícias Ilhas, Polónia, Reino Unido.

www.fatima.pt/pt/news/uma-peregrinacao-e-muito-mais-que-fazer-turismo-desporto-ou-viver-uma-aventura